



Primeiro-Ministro inaugura nova fase de expansão do Terminal XXI

Entrevista: Rui Toscano

"No 1º ano de actividade da Artlant estimamos que o impacto na balança comercial portuguesa ronde os 500M €"

Destaque: Porto de Sines recebe primeiro navio da CMA-CGM



sumário

- 03. Editorial
- 04. Destaque:
Inauguração Terminal XXI
CMA - CGM inicia operações
- 08. Entrevista
- 11. Porto Seguro
- 12. Coordenadas
- 14. O Porto e a Cidade
- 15. Soltar Amarras
- 16. Radar
- 19. Revista de Imprensa

ficha técnica

Directora

Lídia Sequeira

Propriedade

Administração do Porto de Sines

Número de Registo: DSC.RV.12.001

Contribuinte n.º 501 208 950

Depósito Legal: 276191/08

ISSN 1646-2882

Sede:

Apartado 16, EC SINES

7521-953 Sines

Tel.: 269 860 600 - Fax: 269 860 690



cartão único portuário



De 1 de janeiro a 30 de abril deste ano, o Porto de Sines registou o melhor quadrimestre de sempre e ficou próximo dos nove milhões e meio de toneladas. Tal ficou a dever-se ao bom desempenho dos seus principais terminais: o Terminal de Granéis Líquidos, o Terminal Multipurpose e o Terminal de Contentores.

Estes resultados, que prenunciam o melhor ano de sempre no Porto de Sines, são acompanhados de acontecimentos relevantes para garantir um crescimento sustentável na movimentação portuária, como foi o início da produção da fábrica de PTA, a ARTLANT, que contribuirá em velocidade de cruzeiro para uma movimentação de 700.000 ton/ano à exportação (Terminal XXI) e de 497.000 ton/ano à importação (TGL). Como afirma o Director-Geral da ARTLANT, em entrevista concedida a este número da revista, a infra-estrutura logística e técnica actualmente existente, as acessibilidades, a proximidade de Espanha e a articulação conseguida pelo município de Sines entre a vocação industrial da área e as exigências de qualidade de vida, constituem factores de competitividade e de atracção de investimento estrangeiro, indispensáveis para o crescimento do interland de proximidade do porto.

A agilidade do Porto de Sines e o seu posicionamento competitivo nas cadeias logísticas são factores essenciais para garantir o seu desenvolvimento e atractividade. Nesse sentido, a associação de uma política de gestão por objectivos com a aposta permanente no investimento em Tecnologias e Sistemas de Informação, permitiram uma reorganização completa de toda a cadeia logística por via electrónica e colocaram o Porto de Sines

numa posição de vanguarda na utilização de boas práticas, registando sucessivamente resultados positivos.

A visita de S. Exa. o Primeiro Ministro ao Porto de Sines, onde descerrou uma lápide alusiva à conclusão da fase 1B de ampliação do Terminal de Contentores, constitui um momento particularmente importante para a Comunidade Portuária de Sines. Pelo reconhecimento da importância do investimento da PSA em Sines e no nosso país e pelo contributo que o mesmo trará ao crescimento da movimentação de carga contentorizada. E também pela referência à necessidade urgente de uma ligação ferroviária estruturante entre Sines, Madrid e o Centro da Europa.

O crescimento do Porto de Sines exige a ampliação do seu interland de proximidade, concretizado com grandes investimentos como a fábrica da ARTLANT, a ampliação da Refinaria ou o terceiro tanque da REN Atlântico, mas também a criação das condições necessárias ao seu alargamento além-fronteiras, porque dispõe de factores de competitividade que lhe permitem com realismo crescer ao nível de outros grandes portos do continente europeu, contribuir para o crescimento do país e para a atracção de novos investimentos.

Lídia Sequeira
Presidente

destaque

Primeiro-Ministro inaugura nova fase de expansão do Terminal XXI

O Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho, esteve em Sines no passado dia 27 de Março para presidir à cerimónia de inauguração da nova fase de expansão do Terminal de Contentores do Porto de Sines - Terminal XXI.

Pedro Passos Coelho foi acompanhado pelo Ministro da Economia e do Emprego, Álvaro Santos Pereira, pelo Secretário de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, Sérgio Silva Monteiro e pelo Secretário de Estado do Mar, Manuel Pinto de Abreu. O evento,

organizado pela PSA Sines, concessionária do Terminal XXI, contou ainda com a presença de David Yang, CEO para a Europa e Mediterrâneo da PSA e dos membros do Conselho de Administração do Porto de Sines, presidido por Lúcia Sequeira.

Nesta que foi a primeira visita de Pedro Passos Coelho ao Porto de Sines, o Primeiro-Ministro enalteceu a importância da obra que vai aumentar a capacidade do Terminal de Contentores de Sines. Louvou ainda o

investimento da PSA Sines nesta fase de desenvolvimento do Terminal XXI e aproveitou para destacar o papel deste porto no desenvolvimento da economia nacional. No decorrer da visita, o Primeiro-Ministro defendeu a necessidade de uma ligação ferroviária a Madrid em bitola europeia e foi com esse objectivo que o executivo já iniciou contactos com os governos de Espanha e França e com a Comissão Europeia. Pedro Passos Coelho reforçou ainda o seu desejo de que esta ligação seja executada até 2014, ano em que ficam concluídas as obras de alargamento do Canal do Panamá, o que tornará ainda mais relevante a posição deste terminal nas rotas do Atlântico”.

A parceria contratualizada com o maior operador mundial de terminais de contentores, a Port of Singapore Authority, segundo a Presidente do Porto de Sines, “constitui uma garantia de sucesso que associou as condições naturais do porto e da sua envolvente ao know-how de uma entidade que acreditou no projecto e assumiu integralmente o risco da construção e da operação do Terminal XXI”. Lídia Sequeira referiu ainda que “uma parceria só é vencedora se ambas as partes forem ganhadoras, e a Administração do Porto de Sines, como entidade concedente, tem garantido o cumprimento das obrigações contratualizadas, nomeadamente a execução das acessibilidades marítimas e a garantia de uma gestão portuária eficiente e eficaz”.

Durante a cerimónia de inauguração, Lídia Sequeira reforçou ainda o papel do Porto de Sines como “elemento essencial da cadeia logística de transporte, com um apelo permanente à inovação e a uma cultura de gestão da mudança, fazendo mais com menos recursos, sustentadamente”.

David Yang, CEO da PSA para a Europa e Mediterrâneo, afirmou por seu lado que “com este novo investimento a PSA Sines terá capacidade para operar simultaneamente dois megacarriers, e graças às dragagens dos acessos marítimos e da zona de manobra do Terminal XXI efectuados pela APS, o terminal está agora pronto para receber os futuros grandes porta-contentores de 18.000 TEUs”. “A PSA sempre acreditou que o Porto de Sines, sendo um porto de águas profundas, estrategicamente localizado, oferece uma boa oportunidade para desenvolver com sucesso não só um terminal de contentores mas um hub regional”.

O responsável para a Europa da PSA reforçou ainda o facto de o Porto de Sines ser o único porto português que oferece ligações directas de e para os mais importantes mercados mundiais como a Ásia, a América do Norte e o Canadá e a América do Sul, integrando assim Portugal no mais importante canal logístico e dando uma importante contribuição para a internacionalização e a competitividade das exportações. As obras da 2ª fase de expansão do Terminal XXI (contratualmente designada 1B) incluíram o prolongamento do cais de acostagem em 350 metros, para um total de 730 metros, permitindo agora a movimentação simultânea de dois navios porta-contentores de última geração. A área de estacionamento foi igualmente ampliada para um total de 24 hectares, possibilitando o aumento da capacidade de armazenagem do terminal.

Os investimentos referentes a esta fase de expansão do Terminal XXI ascendem a 79 milhões de euros, suportados integralmente pelo concessionário do terminal, a PSA Sines, e permitem disponibilizar uma capacidade de movimentação anual de 1.000.00 TEU.



destaque

Nova fase de crescimento do Terminal XXI

Preparado para receber os ULCS da próxima geração

No âmbito do plano de expansão do Terminal XXI do Porto de Sines sob responsabilidade da PSA Sines, foi, em complemento à extensão do cais e ao aumento da área de parque de contentores, reforçado muito significativamente o conjunto de equipamentos de movimentação de contentores. No parque estão já a ser utilizadas 12 RTG (Rubber Tyred Gantry Crane) e no cais foi colocado em funcionamento o 5º pórtico super post-panamax e iniciada a assemblagem do 6º pórtico de características similares.

Estes pórticos super post-panamax permitem um alcance até 23 fiadas de contentores a bordo dos navios, estando assim vocacionado para operar os ULCS - Ultra-Large Containers Ships de última geração inseridos nas principais rotas marítimas intercontinentais, bem como os da próxima geração de 18.000 TEU que estão agora a ser construídos. Estes equipamentos têm 112,5 metros de envergadura de lança, uma altura máxima de 84,4 metros acima do solo e um alcance útil de movimento vertical do spreader de 63,2 metros. Permitem movimentar uma carga máxima com Twin Lift de 65 Toneladas.

Sob responsabilidade da Administração do Porto de Sines encontra-se também em curso a empreitada de ampliação do Molhe Leste, infra-

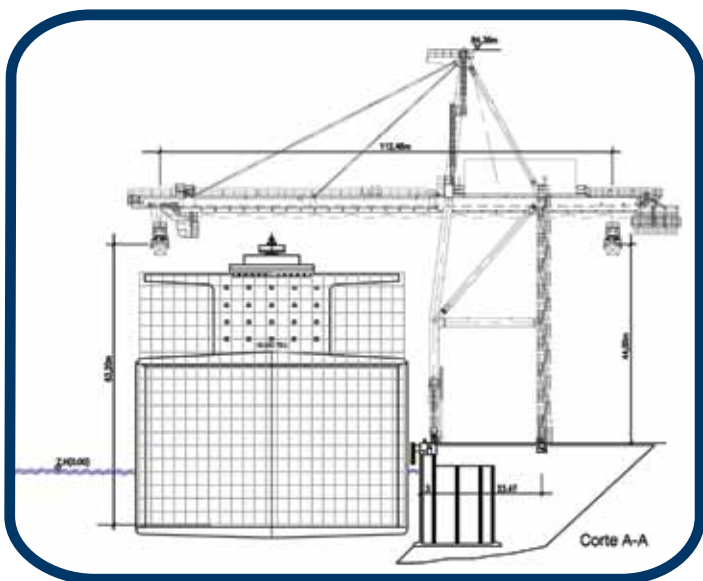
estrutura de protecção do terminal que permitirá aumentar as condições de segurança nas manobras e operações dos navios, representando um investimento de 40 milhões de euros. No âmbito desta empreitada foram já realizados os trabalhos de dragagem dos acessos marítimos e da zona de manobra do terminal para os -17.5m ZH, condição essencial para receber sem constrangimentos de batimetria os referidos ULCS da próxima geração. De referir que esta empreitada tem assegurado financiamento do fundo de coesão através do POVT.

Novos serviços da MSC e CMA-CGM

A rede de linhas regulares globais que servem o Porto de Sines foi reforçada com mais dois importantes serviços da MSC - Mediterranean Shipping Company, o 2º armador mundial de contentores, que permitiram incorporar novas origens e destinos no tráfego de contentores por Sines.

Um destes serviços regulares, o recente "California Express", liga o Porto de Sines directamente à Costa Oeste da América do Norte, via Canal do Panamá, e representa uma nova janela de oportunidade de crescimento para uma região do globo que não era anteriormente servida directamente de Portugal, representando, por isso, um novo marco para a economia nacional. Neste serviço são utilizados navios com capacidade superior a 5.000 TEU e dimensões ajustadas à passagem pelo actual Canal do Panamá. O primeiro navio incluído neste serviço a escalar Sines foi o porta-contentores "CSAV Brasília", com capacidade para 5.301 TEU. O segundo serviço recentemente disponibilizado pela MSC em Sines é o novo SAEC, com ligações directas à costa atlântica da América do Sul – Brasil, Argentina e Uruguai. Este serviço veio reforçar a cobertura do importante mercado do Continente Sul Americano, com uma redução dos tempos de trânsito entre Sines e os principais portos daquela zona do globo, nomeadamente os portos de Santos, Rio de Janeiro, Buenos Aires e Montevideo.

Estas novas ligações beneficiarão de forma significativa os exportadores nacionais que procuram cada vez mais aqueles mercados como destino preferencial dos seus produtos, ao mesmo tempo que reforça de forma inequívoca o papel do Porto de Sines como hub transcontinental, favorecendo a triangulação de mercadorias entre a América do Norte, a América Latina, a Europa e o Extremo Oriente.

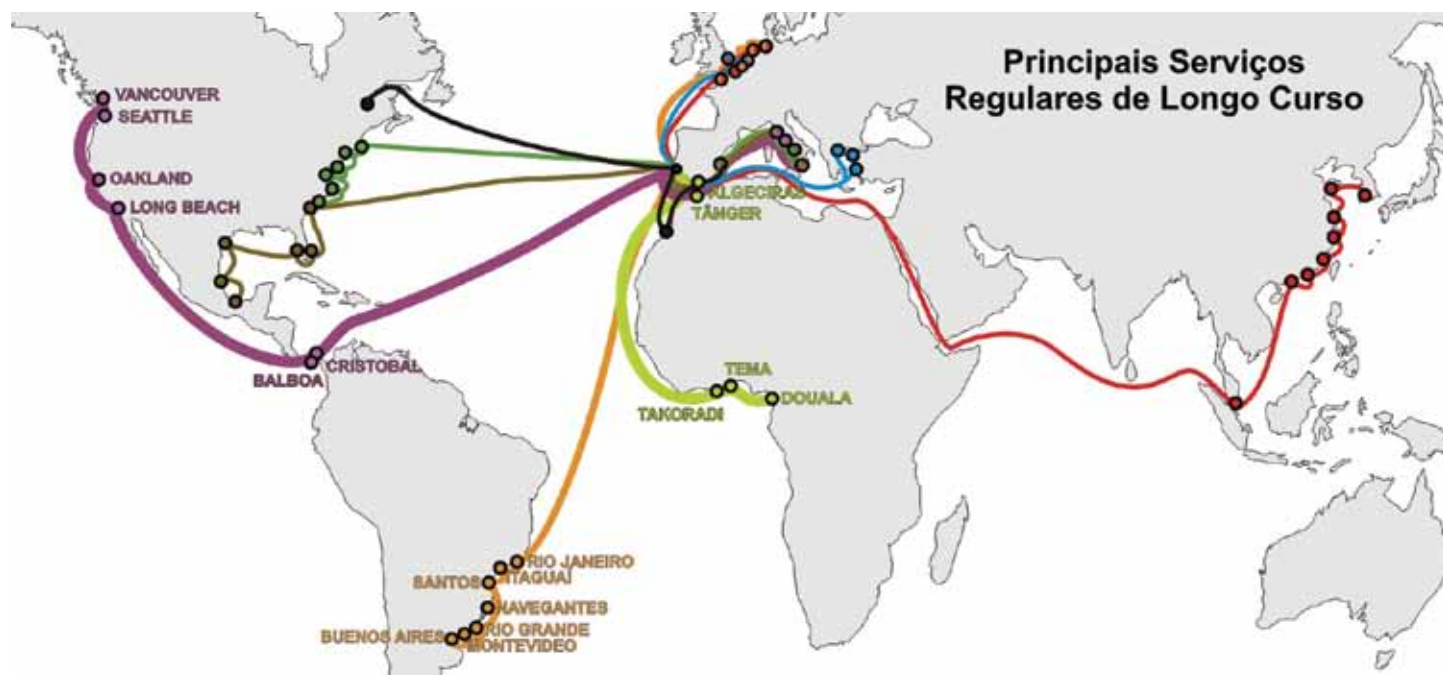


Sines deu, igualmente, as boas vindas à CMA-CGM (Compagnie Maritime d’Affrètement - Compagnie Générale Maritime), 3º armador mundial de contentores, que iniciou, no final do 1.º trimestre de 2012, a actividade de transporte marítimo regular em Sines, com um novo serviço de ligação a África. Este novo serviço, designado “Black Star Express”, passou a ligar Sines aos Portos de Algeciras (Espanha), Tanger Med (Marrocos), Tema (Gana), Douala (Camarões) e Takoradi (Gana), tendo o primeiro navio deste serviço sido o navio “Jumme Trader”, que movimentou 1.651 TEU.

O início deste novo serviço é de extrema importância para o processo de desenvolvimento comercial do Terminal XXI, uma vez que marca simultaneamente o início de operações de um novo armador e assinala o início de um serviço para uma região que antes não era servida por Sines, o Continente Africano. Também muito importante

foi a CMA-CGM iniciar a realização de comboios bloco semanais entre o Porto de Sines e a plataforma ferroviária da Bobadela, com planos futuros de crescimento em número de comboios e destinos, o que consolida uma lógica completa de abordagem da solução de Sines, que conjuga sinergicamente os tráfegos de transhipment e de hinterland.

Desta forma, a nova capacidade do Terminal XXI e os novos serviços iniciados permitem reforçar Sines como uma solução cada vez mais global para a economia nacional, que permitirá continuar a crescer. Apresenta uma oferta cada vez mais completa de serviços directos para todas as regiões do globo, o que coloca Portugal na rota dos principais fluxos de mercadorias entre os mais importantes mercados internacionais, com particular importância para as exportações do tecido empresarial português.



USNAT Service: Valência, Gioia, Tauro, Napoli, La Spezia, Sines, Boston, New York, Baltimore, Norgolk, Savannah, Charleston

US GULF Service: Barcelona, Gioia, Tauro, Napoli, La Spezia, Valência, Sines, Port Everglades, Vera Cruz, Altamira, Houston, New Orleans, Freeport

MEDITERRANEAN Service: Bremerhaven, Le Havre, Felixstowe, Hamburg, Rotterdam Antwerp, Sines, Istanbul, Gemlik, Aliaga

LION Service: Qingdao, Busan, Ningbo, Shanghai, Nasha, Hong Kong, Yantian, Chitwan, Suez, Sines, Le Havre, Hamburg, Bremerhaven, Antuérpia, Felixstowe, Gioia, Tauro, Singapura

MEDCANADA Service: La Spezia, Barcelona, Valência, Casablanca, Sines, Montreal

SOUTH AMÉRICA EAST COAST: Antuérpia, Roterdão, Hamburgo, Bremerhaven, Le Havre, Sines, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires, Rio Grande, Navegantes, Itaguaí

CALIFORNIA EXPRESS: Gioia Tauro, Civitavecchia, La Spezia, Valência, Sines, Cristobal, Balboa, Long Beach, Oakland, Vancouver, Seattle

BLACK STAR EXPRESS: Algeciras, Sines, Tanger Med, Tema, Douala, Takoradi



entrevista

Entrevista a Rui Toscano

Rui João Proença de Almeida Toscano, licenciado em Gestão e actual Director-Geral da Artlant PTA em Sines, já passou por experiências profissionais em Espanha, Itália, Noruega, Finlândia e Suécia, mas afirma que Sines é um local que concentra muito do "saber fazer", do "saber inovar" e do "saber criar". A infra-estrutura petroquímica existente

e a localização privilegiada de Sines com um Porto de excelentes características operacionais, em conjunto com a enorme atractividade administrativa pela desburocratização em que assenta o seu modelo de gestão, contribuíram para a escolha da localização da fábrica da Artlant PTA naquele concelho.

Desde o lançamento, da 1ª pedra da fábrica da Artlant PTA, em 2008 em Sines, até hoje, que balanço faz do acompanhamento deste longo e difícil processo?

Difícil e gratificante! Difícil porque houve que passar por muitas situações em que o projecto foi posto em causa e tivemos a necessidade de explicar vezes sem conta os méritos do projecto e conjugar muitas vontades. Gratificante porque acreditámos sempre nas vantagens do projecto para o nosso País e vimos a fábrica a crescer do zero. Estamos a contribuir para o progresso de Portugal através de um incremento significativo das exportações

Já disse publicamente que «será uma das instalações mais avançadas da Europa na produção de PTA», quais são as suas características diferenciadoras?

A fábrica da ARTLANT PTA conta com tecnologia de ponta que permite uma optimização do consumo energético, comparativamente com as unidades congéneres, e do ponto de vista de impacte ambiental proporciona uma redução de 50% nas emissões de compostos voláteis para a atmosfera. São vantagens competitivas importantes que reforçam o potencial da unidade. Os elementos chave para o sucesso da ARTLANT são a elevada qualidade do seu produto; os baixos custos de produção; a posse de armazenagem própria; os custos de distribuição competitivos; a gestão baseada em processos e procedimentos bem desenhados e à medida; o foco principal na satisfação do cliente, garantindo sempre a segurança das pessoas, dos bens e a protecção pelo Ambiente; e a Monitorização contínua dos processos, que permite correcções atempadas aos desvios.

empresa âncora para Sines, qual o impacto que este complexo está a ter ao nível local?

A ARTLANT terá um grande impacto no Terminal de Contentores, considerando um movimento anual de cerca de 54 000 contentores (vazios e cheios) bem como do Terminal de Graneis Líquidos com a recepção de cerca de 80 navios de paraxileno e o ácido acético. Todo os operadores ligados ao sector de recepção de navios, empresas de inspecção, agentes de navegação, etc. vão ter um incremento significativo. Estimamos que a fábrica de PTA irá criar 300 postos de trabalhos indirectos. Este projecto pode vir também a funcionar com agregador de novos investimentos em Sines em termos de serviços e actividades industriais. Pode ser também o investimento “catalisador” de outros investimentos a montante e a jusante que complementam e potenciam a cadeia de valor do poliéster. Isto é, investimentos na produção das matérias-primas que ao dia de hoje são importadas – como o “para xileno”, por exemplo – e investimento na aplicação do PTA com integração de uma unidade de produção de PET.

A escolha da localização para a construção da fábrica em Sines, foi feita entre um conjunto de sites localizados em diferentes países, quais os principais factores que contribuíram para essa opção?

Essencialmente a infra-estrutura petroquímica existente e a localização privilegiada de Sines com um porto de excelentes características operacionais relativamente à criação de economias de escala através da diversidade de utilização de diferentes tipos de navios e de enorme atractividade administrativa pela desburocratização em que assenta o seu modelo de gestão. Por outro lado, a classificação deste projecto

“Cerca de 95% da nossa produção de PTA será destinada à exportação”

Também já mencionou que a operação da Artlant «contribuirá para o equilíbrio da balança comercial portuguesa», pode indicar números que ilustrem essa afirmação?

Cerca de 95% da nossa produção de PTA será destinada à exportação. Estimamos que o impacto na balança comercial portuguesa no primeiro ano de actividade poderá rondar os 500 milhões de euros. Naturalmente que também teremos importações maioritariamente dos países para os quais exportamos, sendo que o resultado entre exportações e importações é claramente positivo, na ordem dos muitos milhões de euros. Quando estiver em velocidade de cruzeiro a estimativa de facturação deverá ser na ordem de 600 milhões de euros a preços de hoje.

É referido, por diferentes entidades, que a Artlant poderá ser uma

como PIN (Projecto de interesse nacional) contribui para a selecção de Sines

Aos olhos de um investidor estrangeiro, encara Sines como um local atrativo para investir noutros sectores de actividade?

Sim, sem qualquer margem para dúvidas. De um modo muito sintético referiria infra-estrutura logística e técnica existente, o próprio município de Sines que articula bem a vocação industrial da área e as exigências de qualidade de vida que assiste inequivocamente à comunidade local, os acessos substancialmente melhorados e também a proximidade a Espanha. Todos eles são factores de atractividade.

Considera que a proximidade do Porto de Sines e a sua coordenação com o Município e a zona industrial são importantes para o bom funcionamento de uma empresa que queira instalar-se na região?

entrevista

A coordenação, o conhecimento dos planos e das estratégias e o estabelecimento de sinergias entre as diversas entidades locais é fundamental para garantir a sustentabilidade económica e financeira necessária a uma empresa, na sua fase de instalação. A partilha e a estipulação de objectivos comuns, que permitam a evolução das diversas entidades e o colmatar das necessidades, são factores chave para o alcançar do sucesso.

Que impacto prevê que a Artlant tenha nos resultados e movimentação de navios no Porto de Sines, quer no Terminal de Graneis Líquidos quer no Terminal de Contentores?

Como referi, a ARTLANT irá ter grande impacto no Terminal de Contentores, considerando um movimento de cerca de 54 000 contentores (vazios e cheios). A ARTLANT é também responsável pelo aparecimento de novos serviços a aportarem neste terminal. Já no Terminal de Graneis Líquidos, a recepção 80 navios com aproximadamente 500 000 toneladas de paraxileno e de ácido acético fará aumentar significativamente a utilização deste terminal.

É de salientar que a ARTLANT possui armazenagem própria neste terminal, com 2 tanques de paraxileno (25 000 toneladas) e ácido acético (3 800 toneladas).

Como imagina Sines num futuro próximo e que papel pensa que terá na economia nacional?

Sines terá seguramente um impacto significativo na economia nacional pela concentração de um conjunto de empresas e indústrias de grande relevância na criação de valor e de grande potencial exportador.

Por outro lado, Sines é um local que concentra muito do “saber fazer”, do “saber inovar” e do “saber criar” por dispor de um capital humano de grande potencial intelectual que poderá garantir e materializar formação altamente especializada aos jovens estudantes e a profissionais que queiram melhorar as suas competências técnicas. Por último vejo Sines como um local extremamente agradável para viver e criar família pela conciliação da vertente industrial com a protecção do ambiente e dos fantásticos recursos naturais de que dispõe.



Porto de Sines participa em exercício da Protecção Civil

No dia 27 de Março a Administração do Porto de Sines (APS) participou num teste previsto na legislação, destinado a proteger as populações em caso de acidente industrial grave e a promover a coordenação das diversas entidades intervenientes.

O exercício foi da responsabilidade do Serviço Municipal de Protecção Civil de Sines e teve como objectivo testar o Plano de Emergência Externo (PEE) de Sines.

A APS participou nesta acção com o seu corpo de bombeiros próprio, que se encontram em total prontidão 24 horas por dia. Esta corporação é composta por elementos de segurança altamente treinados e possui viaturas especializadas para o combate a todo o tipo de incidentes que envolvam as diversas tipologias de mercadorias perigosas movimentadas no Porto de Sines.

Nesta situação específica, tratou-se de um exercício com libertação de um gás (Butadieno) no Terminal Petroquímico em que foram utilizados dois Veículos Especiais de Combate a Incêndios (VECI), um Veículo com

Equipamento Técnico de Apoio (VETA), equipamento de respiração autónoma, a Ambulância de Socorro (ABSC) e o Veículo de Comando Operacional e Comunicações (VCOC), tendo ainda sido utilizado o gerador de espuma de alta expansão, como apoio ao equipamento fixo de que a instalação está dotada.

O exercício envolveu também a simulação de uma ocorrência na fábrica da EuroResinas, localizada na ZILS – Zona Industrial e Logística de Sines. Ambos os simulacros decorreram na modalidade LIVEX, que implicou a deslocação de meios no terreno e envolveu acções previstas nestas situações, como a circulação de veículos em marcha de urgência e cortes de trânsito, entre outras.

Além do corpo de bombeiros do Porto de Sines e do Serviço de Protecção Civil de Sines, participaram também as corporações de bombeiros dos concelhos de Sines e de Santiago do Cacém, a Capitania do Porto de Sines, a Guarda Nacional Republicana, a EuroResinas, a Repsol, a CLT e restantes entidades representadas na Comissão Municipal de Protecção Civil de Sines (CMPC Sines).



Sines cresce 25% na tonelagem por contentor e reforça posição de liderança nas exportações

O ano de 2011 foi globalmente positivo para o Porto de Sines, após o fecho do ano com um novo recorde no movimento de contentores atingindo 447.495 TEU. Este valor corresponde a um crescimento de 17% nesta unidade de carga e a um aumento de 25% na tonelagem de mercadorias movimentadas por contentor face a 2010, totalizando 5,5 milhões de toneladas.

Este crescimento deveu-se, essencialmente, à consolidação da rede de serviços globais durante o ano passado no Terminal de Contentores de Sines, sendo os principais países de origem e destino das mercadorias movimentadas por contentor os Estados Unidos, a China, a Espanha, o Brasil, o Canadá, o México e Singapura. O Brasil, que passou a estar ligado a Sines através de um novo serviço directo, foi o país com maior taxa de crescimento em 2011.

Apesar da redução de quase dois milhões de toneladas no Terminal de Granéis Líquidos, motivada por uma paragem técnica da Refinaria de Sines que se prolongou por mais de um trimestre, o Porto de Sines movimentou, em 2011, um total de 25,8 Milhões de toneladas de mercadorias, o que lhe permitiu, ainda, crescer 1,1% face aos 25,5 milhões de toneladas registadas em 2010. Para esta movimentação contribuíram, para além do Terminal de Contentores já referido, o

Terminal Multipurpose que teve um crescimento de 34%, seguido do Terminal Petroquímico com um crescimento de 33% e do Terminal de Gás Natural que cresceu 2,4%. Apenas o Terminal de Granéis Líquidos esteve abaixo de 2010, devido, conforme referido, à paragem técnica do seu maior cliente.

Porto de Sines reforça liderança nas Exportações

As exportações cresceram em mais 8% face ao ano anterior, reforçando assim o posicionamento de maior porto exportador, com 5,4 Milhões de toneladas exportadas. Os Estados Unidos, Gibraltar, Canadá, México, Extremo Oriente, Europa Central e Espanha são os principais destinos de exportação. Como novos destinos de relevo das exportações passaram também a constar o Brasil, Arábia Saudita, Egito e Emirados Arabes Unidos. As principais mercadorias exportadas foram os refinados, as pedras trabalhadas, papel e cartão, cerâmicas, peças metálicas e plásticas, moldes, polímeros, maquinaria e instrumentos.

Na qualidade de maior Porto intermodal ferroviário é ainda de destacar o aumento de 28% na carga movimentada por ferrovia ao serem transportadas, em 2011, perto de 3 Milhões de toneladas de mercadorias em comboio.



	2011	2010	Varição Homóloga (%)
Contentores (TEU)	447.495	382.089	17%
Mercadoria contentorizada	5.505	4.411	25%

Mercadorias	25.792	25.515	
Granéis Sólidos	4.042	2.996	35%
Carga Geral	5.600	4.489	25%
Granéis Líquidos	16.151	18.030	-10%
Total (Kton)	25.792	25.515	1%

Países de origem/destino das mercadorias			
Exportações	5.366	4.971	8%

Carga movimentada por comboio (Kton)	2.902	2.261	28%
--------------------------------------	-------	-------	-----

2012 arranca com novo máximo histórico nas Exportações e melhor quadrimestre de sempre

O Porto de Sines fechou o 1º trimestre de 2012 com um crescimento global de 22,2% no movimento de mercadorias relativamente a igual período do ano anterior. Foram movimentadas 6,96 milhões de toneladas de mercadorias, nos primeiros três meses do ano, com os principais segmentos de carga a registarem um comportamento muito positivo.

Os Granéis Sólidos cresceram 25,2% e registaram um total de 1,54 milhões de toneladas de mercadorias. No que respeita à Carga Contentorizada, o Terminal XXI registou, neste período, um total de 122.510 TEU movimentados (+7%), correspondendo a um crescimento de 21,7% na mercadoria movimentada por contentor.

Este excelente resultado fica a dever-se ao início de duas novas linhas regulares, nomeadamente o serviço para a Costa Oeste dos Estados Unidos da América e Canadá, via Canal do Panamá, e o serviço que liga o Porto de Sines à América do Sul – Brasil, Argentina e Uruguai.



Exportações crescem acima dos 60%

No 1º Trimestre de 2012 destaca-se ainda o forte aumento das Exportações, com um crescimento de 63,3% que permitiu obter o melhor trimestre de sempre na história do Porto de Sines no mercado das Exportações, com um total de 1,67 milhões de toneladas. Nos Granéis Líquidos as principais exportações verificaram-se ao nível dos produtos refinados nos vários tipos de gasolinas, combustíveis para a aviação e os combustíveis para as máquinas marítimas, tendo como principais destinos os Estados Unidos da América, Espanha, Gibraltar, Marrocos, Reino Unido, Gana, Nigéria, Holanda, Turquia, Guiné-Bissau e México.

No segmento da Carga Geral registou-se um forte crescimento nas Exportações por contentor, nomeadamente no que diz respeito às pedras ornamentais (mármore), papel, produtos hortícolas e frutícolas, maquinarias e os plásticos, tendo como principais destinos praticamente todas as regiões do globo.

No mês seguinte ao 1º trimestre, a tendência positiva de crescimento acentuou-se, permitindo registar o melhor quadrimestre de sempre no Porto de Sines. De 1 de Janeiro a 30 de Abril de 2012 foram movimentados 9,5 milhões de toneladas, destacando-se o mês de Abril como o melhor mês de sempre na carga contentorizada, com um total de 52.619 TEU.

	1º trimestre 2012	1º trimestre 2011	Varição Homóloga (%)
Movimentação de Mercadorias (Kton)			
Carga Geral	1.540	1.271	21,1%
Granéis Sólidos	1.150	919	25,2%
Granéis Líquidos	4.272	3.505	21,9%
Total	6.962	5.695	22,2%
Contentores (TEU)			
	122.510	114.492	7,0%
Exportações (Kton)			
	1.675	1.025	63,3%

o porto e a cidade

European Workshop Waterfront Urban Design 2012 dedicado ao Porto de Sines

No passado mês de Março, entre os dias 18 e 31, decorreu a European Workshop Waterfront Urban Design 2012 dividindo-se pelas cidades de Sines e Lisboa.

A Sessão de Abertura do workshop decorreu em Lisboa e contou com a participação da Presidente do Conselho de Administração da APS, Lúcia Sequeira, que focou o posicionamento do Porto de Sines como Porta Atlântica da Europa e sublinhou ainda o excelente relacionamento entre o Porto e a Cidade como factor de importância fulcral para o desenvolvimento sustentado, tanto da plataforma como do município.

Sendo o Porto de Sines um exemplo de modernidade pelo seu ordenamento de excelência, pela sua organização física e social

que envolve a cidade e toda a zona industrial e logística adjacente, foi transformado em case study de referência. O evento teve como objectivo encontrar uma metodologia capaz de propor soluções para o desenvolvimento sustentável das cidades portuárias.

Nesta iniciativa, Sines recebeu cerca de uma centena de pessoas, maioritariamente estudantes, de várias nacionalidades, distribuídos em oito grupos que se propuseram desenvolver quatro temas: Sines e a sua relação com a frente de costa e a praia; o Porto e as suas valências, com especial incidência na carga contentorizada, graneis líquidos (crude e derivados) e novas indústrias a instalar futuramente no complexo de Sines; Santo André e a sua relação com Sines e Between towns – relação do espaço entre cidades. Do estudo efectuada pelos grupos resultarão propostas/ideias a ser publicadas posteriormente numa brochura.



soltar amarras

GDCAPS

O primeiro trimestre de 2012 contou com diversas actividades para o GDCAPS entre Atletismo, BTT, Mototurismo, Basquetebol e Futsal. O grupo de atletas de corrida e caminheiros participou, no dia 5 de Fevereiro, no Grande Prémio de Grândola, Corrida de 10kms organizada pela Junta de Freguesia de Grândola em parceria com a Xistarca.

Em Março, no dia 18, foi a vez da Corrida de Salvaterra de Magos, 12Km de prova organizada pelos ACS Amigos da Corrida de Salvaterra também em colaboração com a Xistarca, e no dia 25 atravessaram a Ponte 25 de Abril na Meia Maratona de Lisboa (21,1Km). Uma equipa de BTT participou, no dia 26 de Fevereiro, na 3ª Maratona BTT "Rota do Casqueiro" em Vila Nova de Santo André e no dia 18 de Março, no 2º

Passeio do Bombeiro Voluntário de Santiago do Cacém.

Este passeio de Solidariedade teve o objectivo de angariar fundos para os Bombeiros Voluntários na aquisição de meios necessários ao seu bom funcionamento e foi organizado pelos Chaparros BTT Team Associação e pelos Bombeiros Voluntários de Santiago do Cacém. De 16 a 19 de Março decorreu um Passeio de Moto a Guimarães, Capital Europeia da Cultura que incluiu visita à cidade de Braga.

Paralelamente a todas estas actividades, as equipas de Basquetebol e Futsal mantêm-se em forma e os treinos continuam a decorrer nos seus horários habituais.



Porto de Sines recebe Embaixador de Portugal em Madrid

Em Abril, Álvaro Mendonça e Moura, Embaixador de Portugal em Madrid, visitou o Porto de Sines com o objectivo principal de conhecer as principais valências da infraestrutura portuária e a forma como esta pretende reforçar a sua posição no mercado ibérico.

A Presidente do Conselho de Administração da APS, Lúcia Sequeira, e os dois Administradores, Duarte Lynce de Faria e João Franco, apresentaram as principais características do Porto de Sines e as vantagens competitivas que o tornam um Hub de referência à escala Europeia. A visita contextualiza-se na intenção manifestada pelo Governo Português de apostar na criação de uma linha ferroviária em bitola Europeia, que ligue o Porto de Sines ao centro da Europa, assumindo especial relevância o troço em território espanhol, nomeadamente a ligação ao importante mercado de Madrid.



Presidente do Porto de Luanda visita APS

A APS recebeu a visita do Presidente do Porto de Angola, Francisco Venâncio, no dia 3 de Abril, acompanhado por uma comitiva angolana que teve por objectivo aprofundar conhecimentos ao nível da Gestão Portuária. Francisco Venâncio considerou Sines uma referência e salientou que a experiência e know how do Porto de Sines poderão traduzir-se numa mais valia para o Porto de Luanda. Esta visita serviu ainda para criar sinergias entre os dois Portos através da partilha de experiências, nomeadamente no que diz respeito a características físicas e tráfegos, posicionamento estratégico e perspectivas de futuro. Tudo numa altura em que o Governo de Angola pretende investir na construção de um novo Porto, em Dende, uma infra-estrutura de águas profundas e com características físicas próximas das de Sines.



Instituto de Estudos Superiores Militares – CPOG

Os participantes do Curso de Promoção a Oficial General de Instituto de Estudos Superiores Militares –CPOG visitaram o Porto de Sines no dia 5 de Março. Uma visita quase obrigatória em todas as edições do curso e que tem por objectivo o aprofundamento do conhecimento desta infra-estrutura portuária para o país, sobretudo do ponto de vista estratégico, tanto a nível do abastecimento energético (produtos petrolíferos, carvão e gás natural), como nas suas ligações regulares para carga contentorizada. Duarte Lynce Faria, Administrador da APS, apresentou os principais factores de competitividade do Porto de Sines, os indicadores de actividade e a sua evolução nos últimos anos.





Porto de Sines recebe prémio “Projecto SIIG”

O Porto de Sines conquistou o prémio de projecto SIIG (Sistema de Identificação e Informação Geográfica) do ano. O prémio foi entregue ao Administrador da APS, João Franco, durante o 10º Encontro de Utilizadores ESRI Portugal - o maior e mais importante evento nacional de Sistemas de Informação Geográfica, que se realizou nos dias 14 e 15 do mês de Março, em Lisboa. O prémio distinguiu as vantagens e os aspectos inovadores que o projecto SIIG, desenvolvido pela APS, aportou à gestão do Porto de Sines através de um sistema transversal com informação geográfica e alfanumérica de suporte aos serviços de engenharia, planeamento operacional, segurança, ambiente e de gestão das áreas dominiais. Este sistema introduz-se com os outros do Porto, e vem estabelecer uma visão integrada de toda a realidade estática e dinâmica do Porto, numa base georreferenciada, tornando a gestão de espaços e de meios mais eficiente. O SIIG permite a troca de informação com a Janela Única Portuária (JUP), o Cartão Único Portuário, o Sistema de Controlo de Tráfego, o Sistema de Supervisão Portuária, o ERP SAP e o DataWarehouse. O investimento do SIIG foi de 300 mil euros, com uma duração de 11 meses, tendo sido co-financiado no âmbito do Programa Operacional Valorização do Território do QREN.

Porto de Sines e EGAPI assinam Acordo para comercialização do CUP

O Porto de Sines e a EGAPI – Equipamentos e Gestão para Aplicações Industriais, Lda., celebraram um acordo de comercialização internacional do Cartão Único Portuário - CUP. O Cartão Único Portuário é um instrumento facilitador dos procedimentos de autorização, de reforço dos níveis de segurança e de protecção nos controlos de fronteira e acessos aos depósitos aduaneiros. As portarias de todas as áreas internacionais do Porto são integradas neste modelo reduzindo os tempos de autorização (previamente emitidos), bem como a simplificação administrativa de todos os intervenientes. É emitido electronicamente e previamente validado pelas diferentes autoridades e entidades – fronteira, marítima, portuária e instalações portuárias. Para efeitos de controlo de acessos aos navios – tripulantes, passageiros e entradas a bordo – este software integra-se naturalmente com a JUP II – Janela Única Portuária, na qual reside toda a informação das escalas de navios, permitindo que os utilizadores do Porto tratem toda a informação de uma só vez e por um único canal. A Administração do Porto de Sines, detentora do direito de propriedade do sistema, considerou ser de interesse público a divulgação desta plataforma.



Embaixador do Uruguai visita Porto de Sines

No passado dia 2 de Fevereiro o Porto de Sines recebeu a visita do Embaixador do Uruguai, José Ignacio Korzeniak, no contexto da estreia de um serviço regular directo de ligação do Terminal XXI de Sines ao Porto de Montevideo, no Uruguai. Uma vez que o governo deste país sul-americano desenvolve um projecto de construção de um novo porto de águas profundas e sendo o Porto de Sines uma referência Internacional, o objectivo da visita foi o de conhecer melhor esta infraestrutura portuária e iniciar contactos para futuras visitas dos seus técnicos ao Porto de Sines. Também foi contemplada uma visita à Zils – Zona Industrial e Logística de Sines que oferece excelentes condições para a instalação de projectos industriais e logísticos de vocação internacional, beneficiando de uma localização contígua ao porto de águas profundas de Sines.



Presidente da aicep Portugal Global visita Porto de Sines

No dia 17 de Fevereiro foi a vez de uma delegação da aicep Portugal Global, liderada pelo seu Presidente do Conselho de Administração, Pedro Reis, visitar o Porto de Sines. O objectivo da visita foi aprofundar o conhecimento das competências do Porto de Sines, no sentido de aproveitar as suas potencialidades para o desenvolvimento da economia nacional e, simultaneamente, de o promover internacionalmente através da rede externa da aicep Portugal Global, presente em mais de quarenta países. A Presidente do Porto de Sines, Lúcia Sequeira, apresentou factores relevantes na promoção externa de Portugal, nomeadamente no que respeita à captação de investimento estrangeiro, como as ligações directas aos principais mercados de produção e consumo mundiais e a capacidade de expansão do Porto de Sines, particularmente no que respeita à carga contentorizada. O Porto de Sines oferece também vantagens competitivas para a localização de empresas dada a proximidade a uma vasta zona industrial e logística.



Grupo Auchan visita Porto de Sines e Zils

Em Março, o Porto de Sines e a Zils- Zona Industrial e Logística de Sines, receberam a visita de uma delegação do Grupo Auchan que teve por objectivo conhecer de perto as condições oferecidas pela região. O Grupo Auchan ficou assim a conhecer a actividade da infra-estrutura portuária e a excelente conjuntura oferecida pela maior zona industrial e logística da Península Ibérica. As entidades promotoras da reunião apresentaram os factores diferenciadores da zona de Sines que associa uma vasta zona comercial e logística a um porto de águas profundas.



Sol, 13.Abril.2012

LÍDIA SEQUEIRA
Presidente da Administração do Porto de Sines

«Quero que Sines seja o nosso Golias»

Porto da costa alentejana vai bater recorde de carga movimentada e capacidade vai aumentar 40% até 2024. «Este será um ano excelente», garante a gestora



«Porto de Sines vai bater recorde de carga movimentada e capacidade vai aumentar 40% até 2024. Este será um ano excelente», garante a gestora

Lídia Sequeira, presidente da Administração do Porto de Sines, afirmou que o porto vai bater recorde de carga movimentada e capacidade vai aumentar 40% até 2024. Ela garantiu que este será um ano excelente para o porto.

Divida chega a zero, lucros a oito milhões

Porto de Sines atingiu o seu melhor desempenho financeiro em 2011, com a dívida a chegar a zero e os lucros a atingir os oito milhões de euros. A gestão da Lídia Sequeira foi elogiada pela sua capacidade de gestão financeira.

LÍDIA SEQUEIRA, PRESIDENTE DO PORTO DE SINES

«Este será um ano excelente»

Lídia Sequeira, presidente da Administração do Porto de Sines, afirmou que este será um ano excelente para o porto, com a chegada da nova linha de comboios e o aumento da capacidade de carga.

Jornal de Negócios, 07.Março.2012

La Seda procura parceiro estratégico para investir mais 150 milhões em Sines

A Seda, a maior empresa de logística do mundo, está a procurar um parceiro estratégico para investir mais 150 milhões de euros no Porto de Sines.

Cargo, 01.Janeiro.2012

SINES CHEGUE 25 POR CENTO NA TONELAGEM POR CONTÊINER

O Porto de Sines atingiu um novo recorde de eficiência, com 25 por cento na tonelagem por contêiner.

O Porto de Sines atingiu um novo recorde de eficiência, com 25 por cento na tonelagem por contêiner. A gestão da Lídia Sequeira foi elogiada pela sua capacidade de gestão financeira.

Diário Económico, 28.Março.2012

Passos garante ligação ferroviária do porto Sines a Espanha

Vão ser investidos mais 100 milhões de euros em Sines até 2014, aproximando a duplicação do Canal do Panamá.

Os passos para a ligação ferroviária do Porto de Sines a Espanha estão a ser dados. A gestão da Lídia Sequeira foi elogiada pela sua capacidade de gestão financeira.

Cargo, 01.Janeiro.2012

Já arrancou serviço que liga Sines ao Brasil, Uruguai e Argentina

O serviço de transporte marítimo que liga o Porto de Sines ao Brasil, Uruguai e Argentina já está em funcionamento.

Diário Económica, 04.Maio.2012

Presidente do Porto de Sines distingue-se como melhor gestora de empresas públicas

Lídia Sequeira, presidente do Porto de Sines, foi distinguida como a melhor gestora de empresas públicas em Portugal.

Lídia Sequeira, presidente do Porto de Sines, foi distinguida como a melhor gestora de empresas públicas em Portugal. A gestão da Lídia Sequeira foi elogiada pela sua capacidade de gestão financeira.

Transportes em Revista, 01.Janeiro.2012

Sines continua a ser maior porto exportador nacional



O Porto de Sines continua a ser o maior porto exportador nacional, com um aumento de 10 por cento na exportação de contêineres.

Expresso, 31.Março.2012



PRONTO A RECEBER NAVIOS GIGANTES inaugurado este semana pelo primeiro ministro, Flávio Carvalho, o alargamento do Terminal 150 de contêineres do Sines — agora com um calado de 17,5 metros — permite operar simultaneamente dois navios, podendo receber os portos contêineres gigantes da próxima geração, que serão capazes de transportar 10.000 TEUs (a unidade de medida correspondente a um contêiner de 20 pés).

Diário Económica, 07.Fevereiro.2012

Porto de Sines inicia linha para a América do Norte através do Canal do Panamá

O porto de Sines inicia uma linha regular para a América do Norte através do Canal do Panamá, com o navio MSC Calypso.

O porto de Sines inicia uma linha regular para a América do Norte através do Canal do Panamá, com o navio MSC Calypso. A gestão da Lídia Sequeira foi elogiada pela sua capacidade de gestão financeira.



Porto de Sines, Porta Atlântica da Europa